



Promotor impede que filhos de camponeses estudem



0

acampamento Raio do Sol localizado na Linha C-50 possui 40 famílias que produzem a três anos dentro de seus lotes e possui 26 crianças em idade escolar matriculadas na Escola Mafalda Rodrigues e Escola Arco Iris.

Estas crianças estão sem transporte, pois o promotor de Ariquemes, Elias Chaquian Filho, proíbe que os ônibus escolares entrem na área onde os camponeses moram.

A proibição tem como base o argumento descabido e ridículo de que a conduta dos camponeses é “imprópria” !?

Imprópria por quê? Porque plantam?

Porque produzem alimentos em terra que antes só servia a especulação do latifúndio?



Ou será porque o promotor

prefere milhares de desempregados na cidade a milhares de camponeses produzindo alimentos?

Quando o promotor impede o direito de transporte escolar dos filhos dos camponeses está negando um direito fundamental garantido na Constituição. E mais que isso, está impedindo o próprio desenvolvimento da região e do País.

Os camponeses apelam para que o promotor faça no local uma inspeção e aponte as supostas “condutas impróprias” praticadas no local.

O único camponês denunciado por suposta conduta imprópria foi absolvido por falta de provas. E a única “prova” que tinham é um vídeo da PM onde filmaram os seus documentos em um barraco.

Por outro lado os camponeses apresentam as provas das suas benfeitorias, que é trabalho.



LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental

Comissão do Acampamento Raio do Sol

Jaru, 13 de Fevereiro de 2009